

THANUS ZENUN

# O VOTO DESTITUINTE

ACCOUNTABILITY ELEITORAL

o controle vertical do mandato político



DIALÉTICA  
EDITORA

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>CAPÍTULO I - A ORIGEM DA ESPÉCIE: DIMENSÃO POLÍTICA DO DIREITO DE REVOGAÇÃO DE MANDATOS POLÍTICOS POR MEIO DO VOTO DESTITUINTE</b>	<b>39</b>
1.1 O Povo ativo e o Voto Popular	39
1.2 A <i>Accountability</i> Eleitoral e a Diversidade Terminológica (Delimitação Conceitual) do Direito de Revogação do Mandato Político Individual e Coletivo por meio do Voto Destituinente	74
1.3 Breve Digressão Histórica da Representação	95
1.4 Estudo Comparado: O <i>recall</i> Norte-Americano	117
1.5 Estudo Comparado 2: Outros Institutos Afins no Cenário Estrangeiro	134
<b>CAPÍTULO II - O DIREITO DE REVOGAÇÃO DOS MANDATOS POLÍTICOS POR MEIO DO VOTO DESTITUINTE</b>	<b>145</b>
2.1 Brasil: Do Império à Assembleia Nacional Constituinte em 1988	145
2.2 Análise Crítica das Propostas de Emenda Constitucional no Congresso Nacional Brasileiro	161
2.3 Os Prós e Contras e as Limitações Temporais, Materiais e Procedimentais do Voto Destituinente	237
2.3.1 Julgamento Político ou Jurídico? (A Questão do Contraditório e da Ampla Defesa)	252

2.3.2	A questão da Igualdade e Simetria nos níveis Federal, Estadual e Municipal	256
2.3.3	As Questões do <i>Quorum</i> de deflagração, iniciativa e legitimidade	259
2.3.4	A Questão do <i>Quorum</i> de Deliberação	267
2.3.5	As Questões da Vedação Temporal, Eleições Simultâneas ou Sucessivas e a Reedição	270
2.3.6	A Questão da Motivação	276
2.4	Da E-Democracia ao E-Voto Destituente	288
2.5	Análise Comparada: Impeachment versus Voto Destituente	305
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>341</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>361</b>
	<b>APÊNDICE A – DE LEGE FERENDA</b>	<b>393</b>
	<b>APÊNDICE B</b>	<b>405</b>
	<b>ANEXO I</b>	<b>423</b>
	<b>ANEXO II</b>	<b>427</b>
	<b>ANEXO III</b>	<b>439</b>
	<b>ANEXO IV</b>	<b>441</b>